



ATA N.º 7/2023

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MAIO DE 2023
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 15 DE MAIO DE 2023

-----No dia 15 de maio de 2023, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Extraordinária de maio, convocada ao abrigo do n.º 1 do Artigo 28.º e da alínea b) do n.º 1 do Artigo 30.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do Regimento em vigor, os Membros da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

➤ **PONTO ÚNICO - VAMUS - Transportes do Algarve**

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 40 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins Saúde Fernandes (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	Fábio José Leal Gonçalves (Tesoureiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)
PS	José António dos Santos Guerreiro
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Luís Manuel Carrasqueiro Barros (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto (1.ª Secretária)



Fl. 75v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Natércia Maria Baptista Reigada
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes
PSD	Mílvia Filipa Pires de Campos Gonçalves
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Ana Paula Viana
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
LCF	Cristina Luísa Dias Marreiros
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
CHEGA	Paulo Jorge Rosário Dias
BE	José Manuel Maia dos Santos

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo	Sessão	Natércia Maria Baptista Reigada
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória	Sessão	José Manuel Maia dos Santos
BE	David Eduardo Vicente Roque	Sessão	Cristina Luísa Dias Marreiros

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	SITUAÇÃO
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Freguesia da Luz)	Solicitou substituição para a Reunião, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	Luís Manuel Carrasqueiro Barros (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)	Substitui o Sr. João Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz).
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesias da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)	Solicitou substituição para a Reunião, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do Artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais.
PS	Fábio José Leal Gonçalves (Tesoureiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)	Substitui o Sr. Duarte Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João)



-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora

-----VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicados:

PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: Tendo sido apresentada por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma, foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Membro:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	REUNIÃO
BE	David Eduardo Vicente Roque	8/05/2023

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

-----PUNTO ÚNICO - VAMUS - TRANSPORTES DO ALGARVE: Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-667-10.-----

-----O Sr. Joaquim Brandão Pires (AMAL) explicou a ordem da apresentação.-----

-----A Sra. Daniela Serrão, em representação da AMAL, explicou que as operadoras de transporte anteriormente existentes não se encontravam ajustadas às atuais necessidades da região. Com a alteração ao regime jurídico dos transportes, operou-se uma reorganização a nível nacional, passando a existir competências intermunicipais para os transportes com origem e destino em diferentes municípios. Os transportes de natureza municipal passam a ser da competência dos próprios municípios, com exceção do Município de Lagos, que já possui a sua rede integrada na ONDA. Foi iniciado um processo de recolha de dados da rede atual, tendo-se desenvolvido um novo conceito de mobilidade, assente em diretrizes adaptadas à realidade regional e turística, nomeadamente a obrigatoriedade de informação em dois idiomas e a limitação da idade máxima da frota a 18 anos. A nova rede VAMUS, baseada no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), integra 73 linhas, incluindo nove novas. Houve uma normalização da comunicação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 76v.

com o público e foram implementados circuitos de transporte flexível mediante reserva, com uma frota menos poluente. Existem 28 circuitos que funcionam por marcação no dia anterior, geridos por uma plataforma que visa reduzir consumos e emissões. Foi destacado o serviço Aerobus, com funcionamento anual, que liga pontos turísticos ao Aeroporto de Faro, sendo este o ponto com maior procura. Lagos constitui o terminal do serviço. Em determinados horários, é permitido o transporte de bicicletas. Toda a informação da rede é atualizada através do sistema GTFS e disponibilizada em várias plataformas. Foi criada uma aplicação que permite consultar a taxa de utilização dos serviços, atualizada diariamente. Relativamente ao Plano de Mobilidade Turística, iniciado em 2022, foi estabelecida uma parceria para o seu desenvolvimento. Este plano considera quatro dimensões operacionais e reconhece a importância dos tempos de deslocação na experiência turística, abrangendo todos os pontos relevantes da região.-----

-----O Sr. João Graça, em representação da AMAL, apresentou uma explicação detalhada sobre o sistema de mobilidade e transportes na região, destacando os diferentes tipos de mobilidade em desenvolvimento. Referiu-se em particular ao Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), cujo objetivo é promover o uso do transporte público através da aplicação de descontos nos tarifários. Este programa atribui uma verba anual às autoridades de transporte, permitindo que os passes fiquem a metade do preço. No Algarve, o PART tem contado com um financiamento total de 1,4 milhões de euros, sendo 80% proveniente do Fundo Ambiental e os restantes 20% suportados pelos Municípios. Em 2023, estima-se que o custo necessário para manter os descontos praticados pela AMAL atinja os 2,6 milhões de euros, criando um défice de 1,2 milhões. Para colmatar este valor, será essencial garantir o acesso aos reforços extraordinários do PART, previstos no Orçamento de Estado. Este programa já permitiu subsidiar cerca de 100.000 passes, dos quais 49% correspondem à rede VAMUS. A AMAL encontra-se a desenvolver o passe intermodal do Algarve, que permitirá a utilização de diversos modos de transporte (VAMUS, transportes urbanos e comboio) com um único passe, válido em todos os 16 Municípios da região. Este passe mensal terá um preço variável consoante as zonas e modos de transporte utilizados. O zonamento já definido estrutura-se em três grandes áreas: Barlavento, Central (Silves, Albufeira, Loulé, Faro, S. Brás e Olhão) e Sotavento. No âmbito da bilhética, a AMAL aderiu recentemente à plataforma “1bilhete.pt”, que permitirá, a nível nacional, carregar e validar passes e bilhetes através de cartões ou aplicações móveis, e futuramente também com cartões bancários. Prevê-se que, até ao final do primeiro semestre de 2024, qualquer passe mensal, incluindo o intermodal, possa ser carregado em cartões da VAMUS, CP ou outros operadores. Quanto ao passe do Antigo Combatente, foi esclarecido que este garante isenção do pagamento do título mensal ou por 30 dias consecutivos. Aplica-se a titulares do Cartão de Antigo Combatente e pode ser utilizado: Na totalidade do concelho de residência habitual (passe de zona); Até 32 km a partir da localidade de residência habitual (passe de linha). Em 2023, foram registados, em média, 180 passes mensais pela VAMUS e 35 pela ONDA. Foi ainda apresentado o serviço de transporte a pedido, disponibilizado aos Municípios,



destinado a locais com menos de 40 habitantes não servidos por transporte público regular. Através de uma plataforma, os passageiros podem reservar as suas viagens online ou por telefone. Os circuitos e horários são definidos pelos Municípios e a plataforma otimiza os percursos com base nas reservas, reduzindo o número de quilómetros percorridos e ajustando o tipo de veículo ao número de passageiros.-----

-----O Sr. Joaquim Brandão Pires, em representação da AMAL, referiu que, desde 2015, a entidade passou a exercer funções como autoridade de transportes. Destacou que o Algarve enfrenta vários desafios no setor, entre os quais o monopólio existente no transporte público, uma vez que os serviços estão concentrados num único grupo. Sublinhou a necessidade de preparar uma nova concessão, mais plural e competitiva. Defendeu ainda o reforço do transporte a pedido, como forma de promover a coesão territorial, equilibrando a oferta entre o interior e o litoral da região. Apontou algumas dificuldades reportadas pelos utentes na utilização da aplicação VAMUS e a inexistência de um serviço de transporte verdadeiramente articulado com a CP (Comboios de Portugal). Relativamente ao Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), reconheceu o seu impacto positivo no rendimento das famílias, mas considerou-o injusto do ponto de vista regional, uma vez que a sua implementação partiu da realidade da Área Metropolitana de Lisboa. No Algarve, em 2022, os Municípios suportaram 50% dos custos dos passes, ao passo que, em Lisboa, os Municípios contribuíram com apenas 20%.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso, em representação da LCF, sublinhou que o Algarve é uma região periférica, onde a implementação de soluções inovadoras no setor da mobilidade assume particular importância. Referiu que muitas dessas ideias estão já a ser aplicadas, reconhecendo a rede de transportes como essencial ao desenvolvimento da região. Colocou questões sobre a frota de veículos utilizada, nomeadamente quanto à sua sustentabilidade, acessibilidade e possível reutilização de recursos para redução das emissões de dióxido de carbono, não tendo sido especificada a tipologia dos veículos em questão. Por fim, questionou qual é a visão da AMAL para expandir o transporte a pedido às populações do interior, e de que forma o sistema (designado por “visor”) foi concebido e desenvolvido.-----

-----O Sr. Paulo Morais (PS) fez a seguinte intervenção: “Na sessão de junho de 2022, a Assembleia Municipal de Lagos congratulou-se, então, pela oferta de serviços rodoviários VAMUS Transportes do Algarve, incluindo o serviço Aerobus, que liga o aeroporto de Faro ao centro da capital algarvia, bem como a Albufeira, Lagoa, Portimão e Lagos, assim como a linha sazonal EVA *Cliffs Line*, que transporta o viajante por alguns dos principais pontos turísticos do destino em modo *hop on / hop off*. Contudo, chegam-nos algumas sugestões de melhoria, que passo a enumerar, relativamente ao serviço para Lagos: A linha EVA *Cliffs Line*, entre Alvor e Pera, pela linha da costa, esqueceu-se que Lagos é também uma referência em arribas, com a sua afamada Costa D’Oiro. Este percurso deveria ter um dos seus terminais no Concelho de Lagos, se não, a designação *cliffs line* é publicidade enganosa e priva os utilizadores da linha, do acesso direto a este destino turístico. A linha 56 - Aerobus, entre Lagos e Faro, tem a última saída de Lagos às 17H45, e a última partida de Faro para Lagos às 18H00, nos dias úteis, o que é,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Fl. 77v.

manifestamente, muito cedo. É sabido que muitos voos chegam a horas mais tardias. Por outro lado, a linha 57 - Transrápido, entre Faro e Lagos, tem a última partida de Faro para Lagos às 17H30, com um percurso superior a 2 horas, nos dias úteis, o que também é muito cedo. Outro caso, a linha 79 – Lagos a Odeceixe, tem a última partida de Lagos às 18H30 e a última partida, de Odeceixe às 17H15 e que passa por Aljezur às 17H40. O mesmo se pode concluir da linha entre Lagos e Sagres, passando por Vila do Bispo. Em todos os exemplos dados, não se justificaria a existência, pelo menos na época turística, dos prolongamentos dos horários? Os terminais rodoviários têm horários muito alargados, mas o terminal de Lagos tem poucos lugares sentados para os passageiros esperarem pelo seu transporte. A informação do monitor televisivo de partidas e chegadas do terminal de Lagos, serve apenas um operador de transportes, pelo que a informação para todos os utentes está incompleta. Os horários da CP também não ajudam à integração regional. Temos esperança que, com a futura eletrificação da via e com a melhoria do material circulante, a situação melhore. Por exemplo, a última partida de Lagos para Faro é às 20H11 e a última partida de Faro para Lagos é às 20H50. Pelo menos na época alta, não se justificaria haver prolongamentos de horários? As estações da CP no Algarve não estão servidas de *wifi*, muitas não têm a casa de banho pública aberta ao público, nem horários de partidas, chegadas, atrasos e supressões, com informação em tempo real. Há muito a melhorar para bem dos utentes, da economia da região e do ambiente. É este o apelo que fazemos em nome dos nossos representados, especialmente residentes e trabalhadores, mas também de utilidade para a economia e para o turismo.”

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) recordou que a iniciativa em questão foi aprovada em outubro de 2016, salientando que ainda subsiste alguma indefinição relativamente à sua concretização. Sugeriu a possibilidade de ser apresentada uma moção conjunta para impulsionar a realização do projeto.

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) manifestou concordância quanto à necessidade de intervir mais profundamente no setor dos transportes no Algarve, salientando que o atual terminal rodoviário se encontra numa zona de conflito urbano. Defendeu a sua realocação, face ao crescimento da rede de transportes rodoviários, e questionou qual o custo por quilómetro suportado por cada cidadão algarvio.

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) abordou a questão das faixas exclusivas para transportes públicos, referindo que poderiam contribuir para garantir o cumprimento dos horários. Relativamente ao serviço de autocarros noturnos, considerou que os mesmos terminam demasiado cedo e questionou a possibilidade de alargamento dos horários noturnos, de forma a aumentar a sua utilização.

-----A Sra. Ana Paula Viana (CDU) questionou quais as medidas previstas para reverter a atual situação do sistema de transportes no Algarve, demonstrando preocupação com a sua eficácia e abrangência territorial.

-----O Sr. Joaquim Brandão Pires (AMAL) explicou que o PART foi implementado após o início da concessão de transportes, tendo-se optado por uma empresa municipal para a sua gestão, sem envolvimento financeiro direto. Referiu a falta de investimento na região, associada ao facto de o Algarve ser uma das zonas com



maior risco de pobreza no país. Sublinhou que este aspeto deve ser tido em consideração em futuras concessões. Destacou ainda o papel das Juntas de Freguesia na aproximação da população ao sistema de transportes. Quanto ao transporte ferroviário, e apesar da AMAL não ter competências nesta área, defendeu uma maior articulação com a CP, sugerindo a inclusão de autocarros dedicados a eventos para reduzir a utilização do transporte individual.-----

-----O Sr. João Graça (AMAL) acrescentou que, com os reforços extraordinários do PART, foi possível aceder a verbas suplementares que ajudaram a mitigar os efeitos da pandemia no setor.-----

-----A Eng.^a Daniela Serrão (AMAL) informou que foram adquiridas 40 viaturas com norma Euro VI, com menor emissão de gases com efeito de estufa. Salientou que o transporte a pedido não é atrativo para os operadores, devido à dispersão e baixa procura, reconhecendo que não se altera em cinco anos o que foi consolidado em cinquenta. Esclareceu que a Visur, uma empresa da Eva Transportes, venceu o concurso público, e foi estipulado que o operador não tivesse outras concessões em simultâneo. Indicou que as linhas 56, 57, 79 e 47 apresentam problemas de horários, mas estão a ser ajustadas conforme possível. A rede ONDA articula os seus horários com as chegadas de autocarros, embora exista dificuldade devido à falta de comunicação entre a CP e os Municípios. Referiu que os dados relevantes só foram obtidos após o primeiro ano da concessão, o que permitiu apenas agora iniciar o planeamento da próxima fase. Sobre o terminal rodoviário, apontou a falta de ordenamento do território como causa da má localização. Por fim, reforçou que a falta de corredores exclusivos para transportes públicos compromete a pontualidade dos serviços.-----

-----O Sr. José Santos (BE) questionou se, por parte do operador, há supressão de horários ou de carreiras.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) destacou que, apesar da melhoria na oferta de transportes, o tráfego aumentou, apontando que o preço pode não ser o único fator, sendo também necessário assegurar eficiência e frequência. Indicou que o custo consumido é por vezes superior ao investido, destacando ainda benefícios como a redução da sinistralidade e a diminuição dos gases com efeito de estufa.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) questionou quanto tempo demorará até o passe único do Algarve estar operacional, e solicitou esclarecimentos sobre a viabilidade da plataforma “1bilhete.pt”, levantando dúvidas sobre uma possível redundância tecnológica.-----

-----O Sr. 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, José Jacome (PS), sugeriu que o estacionamento dos autocarros fosse realocado, alertando para o risco de afastar os terminais urbanos, como sucedeu em Albufeira. Defendeu a ligação ferroviária direta entre Lagos e Vila Real de Santo António, sem necessidade de transbordos, e propôs a criação de um passe para maiores de 65 anos, destinado a residentes, solicitando que fosse analisado o mapa tarifário e que o preço se mantenha ou seja revisto para essa faixa etária.-----

-----O Sr. Paulo Rosário (CHEGA) questionou se há conversações com a Infraestruturas de Portugal, I.P., relativamente à implementação de faixas exclusivas



Fl. 78v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

para transportes públicos.-----
-----A Sra. Manuela Rodrigues (PS) questionou se o Programa PART contempla um passe para estudantes universitários, visando apoiar essa faixa da população.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) questionou possíveis soluções para tornar o comboio “transrápido” efetivamente rápido, uma vez que as viagens até Faro ainda demoram cerca de duas horas. Perguntou ainda para quando está prevista a apresentação do plano social relacionado com transportes.-----
-----A Sra. Maria Clara Rato (PS) alertou que, durante os feriados, os alunos têm dificuldades em deslocar-se para Lagos, defendendo que sejam estabelecidos acordos com a CP para melhorar a cobertura ferroviária nessa zona.-----
-----O Sr. João Graça (AMAL) explicou que, ao contrário de Lisboa, onde a receita da bilhética é centralizada na Carris, no Algarve optou-se por um modelo em que os Municípios não injetam diretamente financiamento no sistema. Informou que já se está a preparar o terreno para uma nova concessão e que a plataforma “1bilhete.pt” permitirá a compatibilização entre bilhéticas de diferentes operadores.-----
-----A Eng.ª Daniela Serrão (AMAL) clarificou que o passe do Antigo Combatente será gratuito, com o PART a suportar 50% do valor dos bilhetes. Referiu que as viaturas elétricas não foram obrigatórias nesta concessão, devido às suas limitações de autonomia, mas que poderão ser incluídas como exigência obrigatória na próxima concessão. Sobre atrasos, mencionou que estes ocorrem sobretudo nas entradas e saídas das cidades, e não apenas na EN125. Explicou também que houve fusão de algumas linhas para evitar duplicações nas localidades.-----
-----O Sr. Joaquim Brandão Pires (AMAL) reforçou que está em curso o preparo para uma nova concessão, que deverá envolver vários utentes e partes interessadas, e com um período mais longo de vigência. Defendeu que esta mudança poderá contribuir para o abandono do automóvel particular. Em relação à ferrovia, apoiou a criação de uma ligação direta a Faro, por ser o centro administrativo e de serviços da região. Defendeu ainda a criação de ligações diretas com Lisboa e Porto, eliminando o transbordo em Tunes, e alertou que, com o PART, todo o país contribui para as redes de Lisboa e Porto, o que levanta questões de justiça territorial.-----
-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 22 horas e 7 minutos, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Maria Paula Dias da Silva Couto, 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, Sra. Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.-----

